

Checklist Técnico Avançado - Importação de Produtos de Baixo Valor Agregado e Alto Volume. Análise de Viabilidade Econômica, Logística e Tributária

1 Análise técnica do produto (ponto zero da importação)

Antes de qualquer cotação ou negociação comercial, é obrigatório realizar a **análise físico-econômica da mercadoria**, pois é ela que define a viabilidade do modal.

1.1 Características físicas determinantes

- Dimensões unitárias reais (C × L × A)
- Peso bruto e peso líquido por unidade
- Forma de acondicionamento (caixas, fardos, paletização, desmontado, flat pack)
- Existência de volume ocioso na embalagem
- Possibilidade de compactação logística

Critério técnico-chave

Produtos com **alto volume físico e baixo valor unitário** apresentam **baixa densidade de valor (USD ou R\$ por m³)**, o que impacta diretamente o custo logístico internacional.

Atuação da Rimera

Avaliação técnica da cubagem real, análise de sensibilidade logística e enquadramento preliminar do produto quanto à compatibilidade com LCL ou FCL.



2 Análise econômica do valor agregado da mercadoria

2.1 Estrutura de valor

- Valor unitário FOB/EXW
- Valor total da fatura comercial
- Relação **valor total da mercadoria × volume total embarcado**

2.2 Indicador de viabilidade

- Capacidade do produto de absorver:
- frete internacional,
- taxas portuárias mínimas,
- custos administrativos do LCL,
- incidência tributária sobre frete e seguro.

⚠ **Conclusão técnica**

Produto barato e volumoso **não é proibido**, mas é **altamente sensível à escolha do modal** e à escala da operação.

⊗ **Atuação da Rimera**

A Rimera avalia se o produto possui **lastro econômico** para suportar a estrutura de custos do comércio exterior brasileiro.



3 Definição do modal logístico e tipo de embarque

3.1 Avaliação do LCL – carga consolidada marítima

No LCL, o importador está adquirindo **espaço (m³)** e não volume de mercadoria. Esse modelo envolve:

- cobrança por W/M (weight or measurement),
- taxas mínimas de consolidação e desconsolidação,
- custos administrativos independentes do valor da carga,
- despesas portuárias proporcionais ao processo, não ao valor da mercadoria.

⚠ **Risco operacional**

Em produtos de baixo valor agregado, o LCL pode representar **uma parcela desproporcional do custo final**, comprometendo a margem antes mesmo da tributação.

3.2 Avaliação do FCL – contêiner exclusivo

No FCL:

- o custo do frete é fechado por contêiner,

- taxas fixas são diluídas em maior quantidade de unidades,
- o custo logístico unitário cai substancialmente,
- a operação se aproxima do padrão dos grandes importadores.

🌟 **Atuação da Rimer**

Comparativo técnico LCL × FCL, cálculo do ponto de equilíbrio de escala e simulação de cenários reais de custo unitário.



4 Simulado de importação completo (etapa decisória)

4.1 Estrutura obrigatória do simulado

- Valor da mercadoria
- Frete internacional
- Seguro
- Valor aduaneiro
- Imposto de Importação (II)
- IPI (quando aplicável)
- PIS/COFINS-Importação
- ICMS-Importação (cálculo por dentro)
- Taxas portuárias e administrativas
- Honorários de despacho aduaneiro
- Transporte interno no Brasil

4.2 Impacto direto do frete na carga tributária

📌 **Ponto técnico crítico**

Frete e seguro **integram a base de cálculo dos tributos na importação.**

Quanto maior o frete proporcionalmente:

- maior o valor aduaneiro,
- maior o imposto por unidade,
- menor a competitividade do produto.

🌟 **Atuação da Rimer**

Elaboração de simulado técnico completo, com leitura crítica de cada componente de custo e explicação clara do impacto tributário real.



5 Análise competitiva com o mercado nacional

5.1 Estrutura do concorrente

- Importações em grande escala
- Uso de contêiner exclusivo (FCL)
- Diluição logística e fiscal
- Menor custo unitário

5.2 Conclusão técnica

O concorrente nacional:

- não possui vantagem tributária ilegal,
- possui **vantagem estrutural de escala**,
- consegue praticar preços menores por diluição de custos.

⊗ Atuação da Rimerá

Análise comparativa de custo e orientação estratégica para evitar competição estruturalmente desigual.



6 Estratégias técnicas para viabilização da importação

Estratégia A — Adequação do portfólio ao LCL

- Produtos com maior valor agregado
- Menor sensibilidade ao frete
- Uso do LCL como ferramenta de entrada no mercado

Estratégia B — Aumento de escala para FCL

- Planejamento de volume
- Consolidação de SKUs
- Redução significativa do custo unitário

Estratégia C — Estruturação financeira da importação

- Planejamento de capital
- Uso de linhas de crédito à importação
- Compra em escala sem comprometer o fluxo de caixa operacional

⊗ Atuação da Rimerá

Simulações comparativas, planejamento de escala e apoio estratégico na definição do modelo mais eficiente.



7 Validação técnica final antes do embarque

Checklist decisório:

- Margem validada com dados reais?
- Modal adequado ao perfil do produto?
- Volume compatível com o mercado?
- Estrutura financeira sustentável?
- Riscos logísticos e tributários mapeados?

Princípio técnico central

O problema não é importar em pequena escala.

O problema é importar em pequena escala um produto que exige grande escala para ser competitivo.

Atuação da Rimerá

Atuação preventiva, técnica e estratégica para evitar operações inviáveis e proteger o importador iniciante.



8 Conclusão técnica e posicionamento

Produtos de **baixo valor agregado e alto volume**:

- exigem análise aprofundada,
- dependem diretamente de escala e modal,
- não devem ser importados sem simulado completo.

O simulado não é um custo — é **um filtro técnico de viabilidade**.
A Rimerá atua exatamente nesse ponto crítico: **antes do erro, antes do prejuízo, antes do embarque**.

RIMERA MULTIMODAL COMÉRCIO EXTERIOR

www.rimera.com.br

operacional@rimera.com.br

+55 11 5510 0908

+55 11 96659 3018 WhatsApp

Av. Paulista 807, conj. 2315 – São Paulo – SP

Descomplicamos importar e exportar.
Solicite agora seu simulado **gratuito**:
Comece com a **Rimera Multimodal**

RIMERA MULTIMODAL LTDA
www.rimera.com.br

+55 11 5510 0908
operacional@rimera.com.br

Av. Paulista 807, conj, 2315. São Paulo, SP - CEP 01311-100, Brasil.